

Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

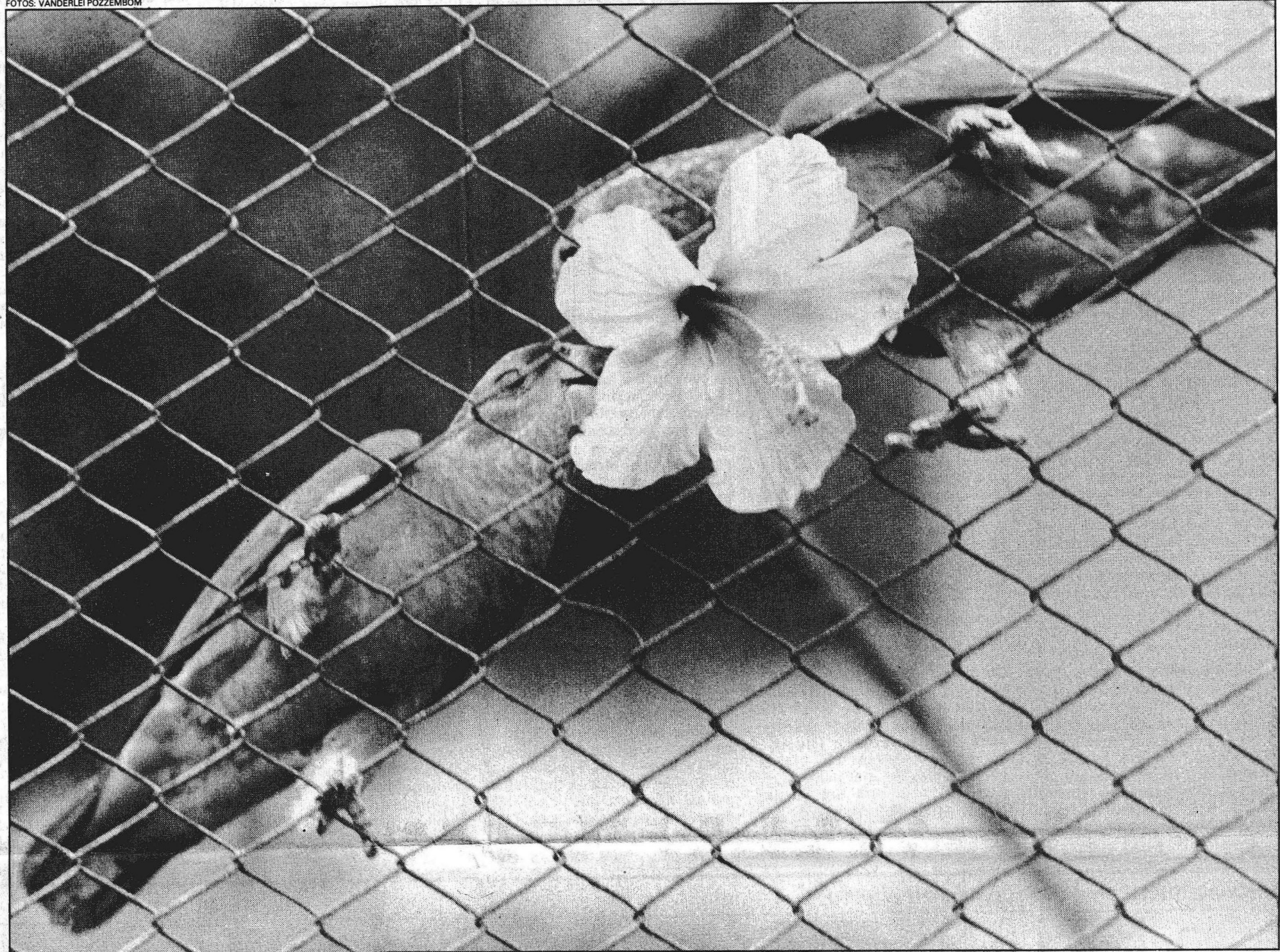
Brasília, domingo, 20 de setembro de 1992

Pág. 3

■ No Paranoá, a população está apavorada com o aparecimento de ratos. No Conjunto K, uma menina de 2 anos foi mordida

Cidade florida aguarda Primavera

FOTOS: VANDERLEI POZZEMBOM



Na Primavera, o acasalamento entre animais ocorre com maior frequência, segundo o biólogo do Zoológico de Brasília

Heli Espíndola

A Primavera chegará em Brasília na terça-feira, às 15h43 e já encontrará a cidade completamente florida, um clima mais ameno, as cigarras em menor quantidade e, conseqüente, menos barulhentas. Uma verdadeira renovação da alegria é como define a nova estação a empresária Maria Inês Fontenelle Mourão que, juntamente com outros proprietários de lojas da Galeria dos Estados, vão celebrar a chegada da Primavera plantando um canteiro de flores no local.

Para Maria Inês, renovar a alegria seria relaxar depois de tantas tristezas, não apenas políticas, mas também social, física, enfim, a estação das flores nos sugere ao sorriso, ao romantismo, ao relax de corpo e de alma. É tempo de deixar de lado os casacos e as meias do inverno e adotar os floridos da nova estação. É tempo de alguns animais copularem e dos humanos, mais românticos, fazerem a corte às suas amadas.

Flamboyants, amarelo e vermelho, ipês, branco, amarelo e roxo, sibipirunas, guapurucus, angicos e bálsamos. São tantas as nossas árvores de essências nativas que desabrocham flóridas nessa época que desconhecemos o seu tipo e nome e apenas ficamos olhando embevecidos a sua beleza e o seu perfume. Misturadas com os verdes das folhas e das gramíneas, que se pintaram beneficiadas pelas chuvas dos últimos dias, essas essências, típicas do cerrado, têm ainda como parceiras no espetáculo das flores, as árvores frutíferas do período.

Ao se prepararem para a produção dos frutos, a pitanga, o jambo, o tamarindo, o abacate, a goiaba, a manga e a graviola fazem sua floração na primavera. Algumas dessas árvores frutíferas estão espalhadas por toda a cidade, nas entrequadras ou nas praças dos prédios públicos. Às vezes, suas flores nos passam despercebidas por preferirmos o sabor dos frutos, mas elas existem e são imprescindíveis para a produção dos mesmos.